ASSOCIAÇÃO DE INICIATIVAS POPULARES PARA A INFÂNCIA DO CONCELHO DE ALMADA

Anexo às demonstrações financeiras

em 31 de Dezembro de 2017

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A AIPICA – Associação Iniciativas Populares p/ Infância Concelho de Almada, foi constituida em 5 de Novembro de 1977 e tem a sua sede social na Rua Conceição Sameiro Antunes nº 26 - F.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pelo Conselho Fiscal, conforme relatório de Abril de 2018. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Sócios.

A direcção entende que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Associação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais politicas contabilisticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilisticos da Associação, de acordo com as Normas Contabilisticas e de Relato Financeiro.

3.2 Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação/operação dos mesmos que a associação espera incorrer, deduzido de amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no capital próprio na rubrica "Excedentes de revalorização", excepto se o mesmo reverter um decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações negativas são registadas directamente na rubrica "Excedentes de revalorização" até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo activo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é directamente reconhecido em resultados. Quando o activo revalorizado é desreconhecido, o excedente de revalorização respectivo ao activo, incluído no capital próprio, é transferido para a rubrica "Resultados transitados".

Os restantes activos fixos tangiveis são registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido de amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, excepto para bens inferiores a 1000€, que são amortizações no próprio exercício.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Edificios e outras construções	20
Equipamento básico	5-8
Equipamento administrativo	3-6

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transacção ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos activos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos, reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

3.4 Activos intangíveis

Os activos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

Os dispêndios com actividades de pesquisa são registados como gastos no período em que são incorridos.

As amortizações de activos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos activos intangíveis, excepto para bens inferiores a 1000€, que são amortizações no próprio exercício.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Programas de Computador	3

As vidas úteis e método de amortização dos vários activos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os activos intangíveis (independentemente da forma como são adquiridos ou gerados) com vida útil indefinida não são amortizados, sendo sujeitos a testes de imparidade com uma periodicidade anual, ou menor sempre que haja uma indicação de que o intangível possa estar em imparidade.

3.5 Imparidade de activos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da Associação com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do activo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflicta as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do activo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.
Sempre que a quantia escriturada do activo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na

demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

3.7 Inventários

Os inventários encontram-se registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efectuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respectiva diferença. As variações do exercício nas perdas por imparidade de inventários são registadas nas rubricas de resultados "Perdas por imparidade em inventários" e "Reversões de ajustamentos em inventários".

O método de custeio dos inventários adoptado pela Associação consiste no custo médio Ponderado.

3.8 Activos e passivos financeiros

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros. Os activos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados "ao custo ou custo amortizado" os activos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efectivo. O juro efectivo é calculado através da taxa que desconta exactamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do activo ou passivo financeiro (taxa de juro efectiva).

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes activos e passivos financeiros:

a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes activos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes activos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes activos financeiros não difere do seu valor nominal.

c) Outros activos financeiros

Os outros activos financeiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade.

d) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal

e) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente, comissões bancárias ou imposto do selo, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efectivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas, são apresentadas a deduzir à rubrica de "Financiamentos obtidos".

f) Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros são geralmente registados ao custo amortizado.

g) Contratos para conceder ou contrair empréstimos

Os contratos para conceder ou contrair empréstimos que não possam ser liquidados numa base líquida e que, quando executados, reúnam as condições atrás descritas para serem classificados na categoria "Ao custo ou custo amortizado" são registados ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes montantes são registados, consoante a sua natureza, na rubrica "Outros activos financeiros" ou na rubrica "Outros passivos financeiros".

(ii) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados

Todos os activos e passivos financeiros não incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são incluídos na categoria "ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados".

Tais activos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações no respectivo justo valor registadas em resultados nas rubricas "Perdas por reduções de justo valor" e "Ganhos por aumentos de justo valor".

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes activos e passivos financeiros:

a) Participações financeiras em entidades que não sejam subsidiárias, empresas conjuntamente controladas e associadas

Estas participações financeiras são mensuradas ao justo valor, sendo as variações no respectivo justo valor registadas em resultados, excepto quando dizem respeito a entidades cujos instrumentos de capital próprio não são negociados publicamente (acções não cotadas em bolsa) e cujo justo valor não possa ser determinado com fiabilidade, caso em que as mesmas são mensuradas ao custo deduzido de perdas por imparidade acumuladas. Os instrumentos financeiros derivados relacionados com tais instrumentos de capital próprio, são igualmente incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado", sendo mensurados ao custo deduzido de perdas por imparidade acumuladas.

b) Activos e passivos financeiros detidos para negociação

São considerados activos ou passivos financeiros detidos para negociação os que sejam adquiridos ou incorridos, essencialmente, com a finalidade de venda ou liquidação no curto prazo ou que façam parte de uma carteira de instrumentos financeiros geridos como um todo e que apresentem evidência de terem recentemente proporcionado lucros reais.

Os instrumentos financeiros derivados são, por definição, considerados activos ou passivos financeiros detidos para negociação.

c) Outros activos e passivos financeiros designados a justo valor por resultados

São ainda incluídos na categoria de "ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados" todos os activos e passivos financeiros, independentemente da sua natureza, que, no seu reconhecimento inicial, tenham sido designados como tal.

(iii) Imparidade de activos financeiros

Os activos financeiros incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objectiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afectados.

Para os activos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respectiva taxa de juro efectiva original.

Para os activos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e a melhor estimativa do justo valor do activo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas

por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade". Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

(iv) Desreconhecimento de activos e passivos financeiros

A associação desreconhece activos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses activos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A associação desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.9 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A associação não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a associação;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transacção/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito proveniente de royalties é reconhecido segundo o regime do acréscimo de acordo com a substância dos correspondentes contratos, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a associação e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a associação e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O rédito proveniente de dividendos é reconhecido quando se encontra estabelecido o direito da associação a receber o correspondente montante.

3.10 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efectuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

As estimativas contabilisticas significativas mais comuns são:
a) Vidas úteis dos activos fixos tangíveis e intangíveis;
b) Análises de imparidade de activos fixos tangiveis e intangiveis;
c) Registo de ajustamentos aos valores dos activos e provisões;
d) Determinação do justo valor de activos fixos tangíveis e intangíveis, de propriedades de investimento e de instrumentos financeiros derivados;
e) Recuperabilidade de activos por impostos diferidos.

3.11 Imposto sobre o rendimento

A associação é isenta de imposto sobre o rendimento.

3.12 Transacções e saldos em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Empresa) são registadas às taxas de câmbio das datas das transacções. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são actualizadas às taxas de câmbio dessa data. Os itens não monetários registados ao justo valor denominado em moeda estrangeira são actualizados às taxas de câmbio das datas em que os respectivos justos valores foram determinados. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são actualizadas.

As diferenças de câmbio apuradas na data de recebimento ou pagamento das transacções em moeda estrangeira e as resultantes das actualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

3.13 Provisões

As provisões são registadas quando a associação tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.15 Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.16 Especialização de exercícios

A associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respectivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como activos ou passivos.

3.17 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("non adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4 FLUXOS DE CAIXA

A rubrica de caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2017 e 31 de Dezembro de 2016, detalham-se conforme se segue:

	2017	2016
Numerário	1.228,98	938,50
Depósitos à ordem	28.171,40	27.552,15
Depósitos a prazo	121.000,00	161.000,00
	150.400,38	189.490,65
Outros ativos financeiros	-	951,00
	150.400,38	190.441,65

5 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

2017

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras contruções	Equip. básico	Equip. de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Total
Activos							
Saldo inicial	171.903,66	1.498.523,65	83.584,26	48.287,47	36.921,29	2.698,92	1.841.919,25
Aquisições							-
Transferências							-
Outras variações							-
Saldo final	171.903,66	1.498.523,65	83.584,26	48.287,47	36.921,29	2.698,92	1.841.919,25
Depreciações acumuladas							
Saldo inicial		322.961,24	66.064,18	43.328,11	36.921,29	2.698,92	471.973,74
Depreciações do exercício		69.743,94	3.731,85	4.959,36			78.435,15
Outras variações							-
Saldo final	-	392.705,18	69.796,03	48.287,47	36.921,29	2.698,92	550.408,89
Activos liquidos	171.903,66	1.105.818,47	13.788,23	-	-	-	1.291.510,36

2016

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras contruções	Equip. básico	Equip. de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Total
Activos							
Saldo inicial	171.903,66	1.424.096,35	82.138,27	48.287,47	36.921,29	2.698,92	1.766.045,96
Aquisições		74.427,30	1.445,99				75.873,29
Transferências							-
Outras variações							-
Saldo final	171.903,66	1.498.523,65	83.584,26	48.287,47	36.921,29	2.698,92	1.841.919,25
Depreciações acumuladas							
Saldo inicial		255.102,37	62.516,74	38.368,74	36.686,89	2.698,92	395.373,66
Depreciações do exercício		67.858,87	3.547,44	4.959,37	234,40		76.600,08
Outras variações							-
Saldo final		322.961,24	66.064,18	43.328,11	36.921,29	2.698,92	471.973,74
Activos liquidos	171.903,66	1.175.562,41	17.520,08	4.959,36	-	-	1.369.945,51

6 INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016, os inventários eram detalhados conforme se segue:

	2017			2016		
	Montante Bruto	Perdas por imparidade	Montante Liquido	Montante Bruto	Perdas por imparidade	Montante Liquido
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	4.296,23		4.296,23	3.115,91		3.115,91
			-			-
	4.296,23	-	4.296,23	3.115,91	-	3.115,91

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e variação dos inventários de produção

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016 é detalhado conforme se segue:

	2017 Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	2016 Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo
Saldo inicial	3.115,91	2.738,10
Compras	100.936,07	106.736,21
Regularizações		-
Saldo Final	4.296,23	3.115,91
Custos das merc. vendidas e mat. consumidas	99.755,75	106.358,40

7 ACTIVOS FINANCEIROS

Categorias de activos financeiros

As categorias de activos financeiros em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016 são detalhadas conforme se segue:

Disponibilidades

	2017			2016		
Disponibilidades	Montante Bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante liquido	Montante Bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante liquido
Caixa	1.228,98		1.228,98	938,50		938,50
Depósitos à ordem	28.171,40		28.171,40	27.552,15		27.552,15
Depósitos a prazo	121.000,00		121.000,00	161.000,00		161.000,00
	150.400,38	-	150.400,38	189.490,65		189.490,65

Clientes e outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016 as contas a receber apresentavam a seguinte composição:

	2017			2016		
	Montante Bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante liquido	Montante Bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante liquido
Clientes	250.596,50		250.596,50	237.102,55		237.102,55
Outras contas a receber:			-			
Devedores por acrescimo rendimentos	91.152,85		91.152,85	117.866,68		117.866,68
Outros devedores	5.100,92		5.100,92	5.311,07		5.311,07
	96.253,77		96.253,77	123.177,75		123.177,75
	346.850,27	-	346.850,27	360.280,30	-	360.280,30

A rubrica de outros ativos financeiros não correntes no valor de € 224.61, corresponde aos fundos de compensação do trabalho (FCT), do período de Agosto 2014 a Janeiro 2015.

8 DIFERIMENTOS ACTIVOS

Em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016 as rubricas do activo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

	2017	2016
Seguros	3.339,26	3.842,55
Rendas	1.583,45	-
Outros custos diferidos		-
	4.922,71	3.842,55

9 INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Fundo Social

Em 31/12/2017 a AIPICA não apresenta fundo social.

Reservas

Em 31/12/2017 o valor de reservas livres ascendiam a, € 48.747,30.

Resultados transitados

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016, a rubrica de resultados transitados apresentava o montante de € 583.003,59 e € 551.097,50, respetivamente.

A AIPICA obteve um resultado líquido negativo de € 67.195,96 no exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 e de € 32.838,07 no exercício findo em 31 de Dezembro de 2016.

A rubrica "Outros variações nos fundos patrimoniais" inclui o terreno cedido pela Camara Municipal de Almada para a construção da creche da Charneca, assim como, o reconhecimento dos subsídios obtidos para a construção da referida unidade educativa

10 PASSIVOS FINANCEIROS

Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016 as rubricas de "Fornecedores" e de "Outros passivos financeiros" apresentavam a seguinte composição:

	2017	2016
Fornecedores:		
Fornecedores conta corrente	9.556,28	6.832,70
	9.556,28	6.832,70

Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016 são detalhados conforme se segue:

	Entidade financiadora	2017			2016		
			Montante utilizado			Montante utilizado	
		Limite	Corrente	Não corrente	Limite	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários:							
Empréstimos bancário:	Montepio		419.823,74			455.125,91	
Total instituições financeiras			419.823,74			455.125,91	
Outros empréstimos obtidos:							
Descobertos bancários	Montepio		9.882,00			20900,76	
Total de outras entidades			9.882,00			20.900,76	
Total			429.705,74	-		476.026,67	-

11 ADIANTAMENTOS DE CLIENTES, ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016 as rubricas "Adiantamentos de clientes", "Adiantamentos a fornecedores" e "Outras contas a pagar" apresentavam a seguinte composição:

	2017	2016
Adiantamentos a fornecedores:	179,26	372,92
	179,26	372,92
Outras contas a pagar:		
- Fornecedores Investimento	30.091,19	53.030,69
- Remunerações a liquidar	236.462,62	241.675,27
- Outros acréscimos gastos	1.586,69	637,49
- Outros credores	36.682,46	8.662,85
	304.822,96	304.006,30

O valor em divida a fornecedores de investimento, reportado a 31/12/2017, corresponde ao valor retido a Larisil Construções, Lda., para efeitos de garantia.

12 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	2017		2016	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto Sobre rendimento de pessoas colectivas				
Pagamento por conta				
Estimativa de imposto				
Retenções na fonte				
Imposto Sobre rendimento de pessoas singulares		16.554,60		18.625,72
Imposto sobre valor acrescentado	4.200,66		4.837,66	
Contribuições para a segurança social		60.708,69		62.019,35
Outros impostos				
	4.200,66	77.263,29	4.837,66	80.645,07

13 VENDAS E PRESTAÇÕES SERVIÇOS

A rubrica de vendas e prestação de serviços nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016 apresentava a seguinte composição:

	2017	2016
Venda de bens	11.204,00	8.516,00
Prestação de serviços	744.639,61	697.104,76
	755.843,61	705.620,76

14 SUBSIDIOS DO GOVERNO

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016 a AIPICA beneficiou dos seguintes subsídios:

	2017	2016
Subsidios à exploração		
Segurança Social	1.154.127,76	1.193.761,68
Camara M. Almada	0,00	98.640,00
IEFP	28.864,26	43.643,36
AT - Reembolso IVA	12.234,43	0,00
	1.195.226,45	1.336.045,04

15 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016 é detalhada conforme se segue:

	2017	2016
622 Trabalhos especializados	108.657,51	39.202,06
623 Materiais	9.807,74	6.150,04
624 Energia e Fluidos	38.996,16	31.872,97
625 Deslocações, estadas, transportes	228,86	209,70
6261 Rendas e alugueres	34.777,06	35.265,68
6262 Comunicação	5.282,18	7.042,68
6263 Seguros	5.191,17	6.840,43
6267 Limpeza higiene e conforto	16.559,39	12.608,73
6268 Outros serviços	7.289,73	25.235,81
	226.789,80	164.428,10

16 GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016 é detalhada conforme se segue:

	2017	2016
Remunerações do pessoal	1.318.845,37	1.366.208,67
Encargos sobre remunerações	292.308,63	294.699,23
Seguros de acidentes de trabalho e deonças p	14.222,39	17.771,05
Outros custos com o pessoal		
Vestuário	-	349,70
Saúde e Segurança no trabalho	2.974,20	247,85
	1.628.350,59	1.679.276,50

A AIPICA em 31 de Dezembro de 2017 tinha 119 colaboradores.

17 DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

A decomposição da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016 é detalhada conforme se segue:

	2017	2016
Ativos fixos tangíveis		
- Edifícios e outras construções	69.743,94	67.858,87
- Equipamento Básico	3.731,85	3.547,44
- Equipamento Transporte	4.959,36	4.959,37
- Ferramentas e Utensílios		234,40
	78.435,15	76.600,08

18 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016 é detalhada conforme se segue:

	2017	2016
Rendimentos suplementares:		
Outros rendimentos suplementares	21.897,78	35.166,18
Descontos de pronto pagamento obtidos	273,02	106,33
Outros		
Correcções relativas a períodos anteriores	3.401,12	2.278,07
Imputação subsidios para investimento	16.186,22	16.186,22
Outros	0,70	473,24
	41.758,84	54.210,04

19 OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rubrica de "Outros gastos e perdas" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016 é detalhado conforme se segue:

	2017	2016
Impostos	527,88	845,06
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	0,20
Insuficiencia estimativa mpostos		
Outros		
Correcções relativas a periodos aneriores	3.179,18	9.534,54
Quotizações	200,00	
Multas	75,50	50,00
Outros	0,02	926,37
	3.982,58	11.356,17

20 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016 são detalhados conforme se segue:

	2017		2016	
Juros suportados:				
Financiamentos bancários	22.729,65		25.051,42	
Outros financiamentos	-	22.729,65		25.051,42
		22.729,65		25.051,42

Os juros, dividendos e outros rendimentos similares reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016 são detalhados conforme se segue:

	2017		2016	
Juros obtidos:				
Depósitos em instituições de crédito	18,66		32,90	
		18,66		32,90
		18,66		32,90

21 DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS POR VALÊNCIA

PERIODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	POMBAL Pombal
Vendas e serviços prestados		33 161,76
Subsídios à exploração		60 923,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-5 125,32
Fornecimentos e serviços externos		-10 666,34
Gastos com o pessoal		-78 028,29
Outros rendimentos e ganhos		1 178,96
Outros gastos e perdas		-209,21
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 234,56
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-3 291,84
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-2 057,28
Juros e rendimentos similares obtidos		0,88
Juros e gastos similares suportados		-1 064,58
Resultado antes de impostos		-3 120,98
Imposto sobre o rendimento do período		-
Resultado liquido do período		-3 120,98

PERIODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em curos)

	Notas	JIPA	
		Creche	Pre-escolar
Vendas e serviços prestados		21 086,49	43 854,89
Subsídios à exploração		41 366,90	112 746,69
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-1 932,30	-6 316,19
Fornecimentos e serviços externos		-19 696,68	-30 843,25
Gastos com o pessoal		-41 416,27	-114 905,61
Outros rendimentos e ganhos		702,69	2 334,14
Outros gastos e perdas		-91,63	-297,75
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		19,20	6 572,92
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-1 977,29	-6 578,91
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-1 958,09	-5,99
Juros e rendimentos similares obtidos		0,52	1,73
Juros e gastos similares suportados		-638,43	-2 113,96
Resultado antes de impostos		-2 596,00	-2 118,22
Imposto sobre o rendimento do periodo			
Resultado liquido do periodo		-2 596,00	-2 118,22

PERIODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em euros)

		CASTELO	
	Notas	Creche	Pre-escolar
Vendas e serviços prestados		27 248,05	23 273,85
Subsídios à exploração		42 004,07	75 225,78
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-2 712,94	-5 493,14
Fornecimentos e serviços externos		-9 241,83	-17 548,24
Gastos com o pessoal		-43 114,28	-100 090,65
Outros rendimentos e ganhos		703,24	1 455,41
Outros gastos e perdas		-166,25	-338,93
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		14 720,06	-23 515,92
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-1 977,29	-4 081,79
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		12 742,77	-27 597,71
Juros e rendimentos similares obtidos		0,52	1,08
Juros e gastos similares suportados		-637,53	-1 318,36
Resultado antes de impostos		12 105,76	-28 914,99
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		12 105,76	-28 914,99

PERIODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em euros)

	Notas	25 Abril	
		Creche	Pre-escolar
Vendas e serviços prestados		59 722,08	32 672,98
Subsidios à exploração		107 642,69	66 103,07
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-6 284,41	-4 239,71
Fornecimentos e serviços externos		-17 836,51	-12 181,81
Gastos com o pessoal		-130 725,91	-58 141,27
Outros rendimentos e ganhos		1 707,60	1 199,53
Outros gastos e perdas		-303,72	-208,25
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		13 921,82	25 204,51
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-4 866,99	-4 511,54
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		9 054,83	20 692,97
Juros e rendimentos similares obtidos		1,27	0,88
Juros e gastos similares suportados		-1 545,73	-1 068,35
Resultado antes de impostos		7 510,37	19 625,50
Imposto sobre o rendimento do periodo		-	-
Resultado liquido do periodo		7 510,37	19 625,50

PERIODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em euros)

	Notas	PRAGAL	
		Creche	Pre-escolar
Vendas e serviços prestados		19 834,20	50 270,70
Subsídios à exploração		32 785,79	101 859,74
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-2 004,54	-7 498,14
Fornecimentos e serviços externos		-3 679,81	-12 993,86
Gastos com o pessoal		-51 917,76	-100 273,38
Outros rendimentos e ganhos		552,53	2 107,94
Outros gastos e perdas		-65,62	-234,13
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-4 495,21	33 238,87
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-1 579,96	5 924,44
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-6 075,17	27 314,43
Juros e rendimentos similares obtidos		0,42	1,58
Juros e gastos similares suportados		-500,16	-1 909,40
Resultado antes de impostos		-6 574,91	25 406,61
Imposto sobre o rendimento do periodo		-	-
Resultado líquido do período		-6 574,91	25 406,61

PERIODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em euros)

	Notas	LIBERDADE	
		Creche	Pre-escolar
Vendas e serviços prestados		24 064,32	70 206,20
Subsídios à exploração		40 706,01	117 525,81
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-2 358,63	-8 076,44
Fornecimentos e serviços externos		-3 876,93	-12 363,89
Gastos com o pessoal		-51 111,90	-130 897,12
Outros rendimentos e ganhos		702,69	2 334,13
Outros gastos e perdas		-78,54	-250,70
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		8 047,02	38 477,99
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-1 977,29	-6 578,91
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		6 069,73	31 899,08
Juros e rendimentos similares obtidos		0,52	1,73
Juros e gastos similares suportados		-636,55	-2 113,86
Resultado antes de impostos		5 433,70	29 786,95
Imposto sobre o rendimento do periodo		-	-
Resultado liquido do periodo		5 433,70	29 786,95

PERIODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em euros)

	Notas	RAPOSO Raposo
Vendas e serviços prestados		18 793,51
Subsidios à exploração		39 312,63
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-4 200,03
Fornecimentos e serviços externos		-10 753,26
Gastos com o pessoal		-68 449,34
Outros rendimentos e ganhos		1 328,79
Outros gastos e perdas		-100,57
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-24 068,27
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-2 759,40
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-26 827,67
Juros e rendimentos similares obtidos		0,73
Juros e gastos similares suportados		-886,51
Resultado antes de impostos		-27 713,45
Imposto sobre o rendimento do periodo		-
Resultado liquido do periodo		-27 713,45

PERIODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em euros)

	Notas	ATL
		ATL
Vendas e serviços prestados		36 858,52
Subsídios à exploração		11 435,04
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-8 566,83
Fornecimentos e serviços externos		-11 083,95
Gastos com o pessoal		-89 804,70
Outros rendimentos e ganhos		1 342,02
Outros gastos e perdas		-354,52
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-60 154,42
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-10 103,47
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-70 257,89
Juros e rendimentos similares obtidos		0,94
Juros e gastos similares suportados		-1 136,48
Resultado antes de impostos		-71 393,43
Imposto sobre o rendimento do período		-
Resultado líquido do período		-71 393,43

PERIODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em euros)

	Notas	MINICRECHE Minicreche
Vendas e serviços prestados		32 482,52
Subsídios à exploração		70 812,67
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-4 017,22
Fornecimentos e serviços externos		-9 711,73
Gastos com o pessoal		-87 907,09
Outros rendimentos e ganhos		1 079,12
Outros gastos e perdas		-155,74
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2 582,53
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-3 029,33
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-446,80
Juros e rendimentos similares obtidos		0,80
Juros e gastos similares suportados		-977,37
Resultado antes de impostos		-1 423,37
Imposto sobre o rendimento do período		-
Resultado líquido do período		-1 423,37

PERIODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em euros)

	Notas	BENTO GONÇALVES B. Gonçalves
Vendas e serviços prestados		22 362,32
Subsídios à exploração		39 883,98
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-3 965,39
Fornecimentos e serviços externos		-3 920,11
Gastos com o pessoal		-56 428,11
Outros rendimentos e ganhos		1 178,97
Outros gastos e perdas		-32,12
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-930,46
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-3 291,84
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		4 222,30
Juros e rendimentos similares obtidos		0,88
Juros e gastos similares suportados		-1 068,31
Resultado antes de impostos		-5 289,73
Imposto sobre o rendimento do período		-
Resultado líquido do período		-5 289,73

(Montantes expressos em euros)

	Notas	CHARNECA	
		Creche	Pre escolar
Vendas e serviços prestados		134 906,69	92 479,36
Subsídios à exploração		158 882,37	76 010,21
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-12 834,37	-6 222,67
Fornecimentos e serviços externos		-18 548,63	-12 681,39
Gastos com o pessoal		-269 302,40	-144 359,93
Outros rendimentos e ganhos		12 811,02	9 021,74
Outros gastos e perdas		-725,14	-277,35
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		5 189,54	13 969,97
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-9 338,82	-6 566,04
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-4 149,28	7 403,93
Juros e rendimentos similares obtidos		2,46	1,72
Juros e gastos similares suportados		-3 000,30	-2 113,77
Resultado antes de impostos		-7 147,12	5 291,88
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		-7 147,12	5 291,88

PERIODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em euros)

	Notas	DESALMADAMENTE Desalmadamente
Vendas e serviços prestados		12 575,19
Subsídios à exploração		-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-7 907,48
Fornecimentos e serviços externos		-9 181,58
Gastos com o pessoal		-11 476,58
Outros rendimentos e ganhos		18,32
Outros gastos e perdas		-92,40
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-16 064,53
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-16 064,53
Juros e rendimentos similares obtidos		-
Juros e gastos similares suportados		-
Resultado antes de impostos		-16 064,53
Imposto sobre o rendimento do período		-
Resultado líquido do período		-16 064,53

22 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreu qualquer facto relevante para as actividades da associação.

Almada, 23 de Abril de 2018

A DIRECÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

BALANÇO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

AIPICA

Valores em EURO

RÚBRICAS	NOTAS	31 Dez 2017	31 Dez 2016
ATIVO			
Ativo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	1.291.510,36	1.369.945,51
Outros Activos financeiros	7	224,61	224,61
		1.291.734,97	1.370.170,12
Ativo corrente			
Inventários	6	4.296,23	3.115,91
Clientes	7	250.596,50	237.102,55
Adiantamentos a fornecedores	11	179,26	372,92
Estado e outros entes publicos	12	4.200,66	4.837,66
Outras contas a receber	7	96.253,77	123.177,75
Diferimentos	8	4.922,71	3.842,55
Outros activos financeiros	4		951,00
Caixa e depósitos bancários	4;7	150.400,38	189.490,65
		510.849,51	562.890,99
		510.849,51	562.890,99
Total do ativo		1.802.584,48	1.933.061,11
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Outras reservas	9	48.747,30	48.747,30
Resultados transitados	9	583.003,59	551.097,50
Outras variações nos fundos patrimoniais	9	416.681,28	432.867,50
Resultado liquido do periodo	9	(67.195,96)	32.838,07
Total do capital próprio		981.236,21	1.065.550,37
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	10	419.823,74	455.125,91
		419.823,74	455.125,91
Passivo corrente			
Fornecedores	10	9.556,28	6.832,70
Estado e outros entes publicos	12	77.263,29	80.645,07
Financiamentos obtidos	10	9.882,00	20.900,76
Outras contas a pagar	11	304.822,96	304.006,30
		401.524,53	412.384,83
Total do passivo		821.348,27	867.510,74
Total do capital próprio e do passivo		1.802.584,48	1.933.061,11

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

AIPICA

Valores em EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2017	31 Dez 2016
Vendas e serviços prestados	13	755.843,61	705.620,76
Subsídios à exploração	14	1.195.226,45	1.336.045,04
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	6	(99.755,75)	(106.358,40)
Fornecimentos e serviços externos	15	(226.789,80)	(164.428,10)
Gastos com o pessoal	16	(1.628.350,59)	(1.679.276,50)
Outros rendimentos e ganhos	18	41.758,84	54.210,04
Outros gastos e perdas	19	(3.982,58)	(11.356,17)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**33.950,18**	**134.456,67**
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5;17	(78.435,15)	(76.600,08)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**(44.484,97)**	**57.856,59**
Juros e rendimentos similares Obtidos	20	18,66	32,90
Juros e gastos similares suportados	20	(22.729,65)	(25.051,42)
Resultado antes de impostos		**(67.195,96)**	**32.838,07**
Resultado liquido do período		**(67.195,96)**	**32.838,07**

Resultado liquido do periodo atribuivel a:			

45426

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2017	2016
FLUXO DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS - MÉTODO DIRECTO			
Recebimentos de clientes		779.673,85	643.276,34
Pagamentos a fornecedores		-133.808,84	-158.500,94
Pagamentos ao pessoal		-1.049.143,50	-1.064.141,05
Caixa gerara pelas operações		-403.278,49	-579.365,65
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento			
Outros rendimentos/pagamentos		-739.048,15	-711.218,77
Fluxo de caixa das actividades operacionais (1)		-1.142.326,64	-1.290.584,42
FLUXO DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-22.939,50	-50.835,32
Fluxo de caixa das actividades de investimento (2)		-22.939,50	-50.835,32
FLUXO DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		1.195.226,45	1.371.244,12
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-35.302,17	-22.398,33
Juros e gastos similares		-22.729,65	-25.051,42
Fluxo de caixa das actividades de financiamento (3)		1.137.194,63	1.323.794,37
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-28.071,51	-17.625,37
Caixa e seus equivalentes no inicio do periodo		168.589,89	186.215,26
Caixa e seus equivalentes no fim do período		140.518,38	168.589,89
Variação (Saldo Final - Saldo Inicial)		-28.071,51	-17.625,37

Almada, 23 de Abril de 2018

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO